



v. 17, n. 6, junho 2022

Previsões e Estimativas de Safra do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2021/22, Abril de 20221

1 - INTRODUÇÃO

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA-SP), por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), realizou entre 8 de abril a 6 de maio de 2022 a segunda previsão e estimativa da safra para as principais culturas do estado de São Paulo no ano corrente. Os resultados divulgados para 2021/22 foram obtidos por meio de levantamento, seguindo método subjetivo², que consolida e sistematiza as informações fornecidas pelos técnicos das Casas de Agricultura dos municípios paulistas.

2 - INDICADORES GERAIS

Para a elaboração dos índices que refletem a evolução da agricultura paulista, utiliza-se a metodologia de índices de *Laspeyres* para comparar os resultados das principais culturas em valor da produção do ano agrícola atual (2021/22) com o ano agrícola anterior (2020/21). Os resultados agregados indicam acréscimo de 0,6% na área plantada, de 3,5% na produção e de 3,1% na produtividade da terra (Tabela 1).

O conjunto das culturas anuais apresenta expansão de 2,6% na área plantada, crescimentos de 6,7% na produção e de 4,0% na produtividade, devido ao bom desempenho do grupo dos grãos. No caso das culturas perenes e semiperenes, observa-se pequena retração na área cultivada (-0,1%), o que não se refletiu na produção (com aumento de 2,1%), por conta da produtividade (2,6%).

Tabela 1 - Evolução da Agricultura no Ano Agrícola 2021/22 Relativamente a 2020/21, Estado de São Paulo

Culturas/produtos	Produção ¹	Área ²	Produtividade da terra ³
Anuais ⁴	106,69	102,59	104,00
Grãos ⁵	111,88	103,02	108,60
Perenes e semiperenes ⁶	102,11	99,91	102,61
Total	103,49	100,60	103,11

¹Índice Laspeyres; ano-base 2020/21 e base de ponderação 2020/21=100.

²Índice simples de área cultivada; 2020/21=100.

³Índice Laspeyres de produção/índice simples de área em produção.

⁴Abóbora; abobrinha; alface; algodão; amendoim; arroz em casca; batata das águas, de inverno e da seca; batata doce; beterraba; cebola de muda e de bulbinho (soqueira); cenoura; feijão das águas, de inverno e da seca; melancia; milho e safrinha; pimentão; repolho; soja; sorgo granífero da seca e das águas; tomate envarado e rasteiro; trigo; e triticale.

⁵Algodão; amendoim; arroz em casca; feijão das águas, de inverno e da seca; milho e safrinha; soja; sorgo granífero da seca e das águas; trigo; e triticale.

⁶Abacate; abacaxi; banana; café; cana para indústria; caqui; figo para mesa; goiaba de mesa; goiaba para indústria; laranja; limão; mandioca; manga; maracujá; pêssago para mesa; seringueira; tangerina; e uva para mesa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

A seguir, apresenta-se o acompanhamento das estimativas de safra 2021/22 para os principais produtos do estado. As informações sobre área, produção e produtividade estão disponíveis nas tabelas 2 e 3.

Tabela 2 - Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, comparativo de área, produção e produtividade, ano agrícola 2021/22, abril de 2022¹

Produto	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2020/21	Abr./2022 2021/22	Var. % ²	Final 2020/21	Abr./2022 2021/22	Var. % ²	Final 2020/21	Abr./2022 2021/22	Var. % ²
Algodão	5,8	9,8	68,7	15,8	29,5	86,0	2.732	3.011	10,2
Amendoim ³	172,8	174,2	0,8	673,8	665,8	-1,2	3.899	3.822	-2,0
Arroz ⁴	9,8	7,3	-25,6	56,9	43,9	-22,9	5.801	6.010	3,6
Batata das águas (1ª safra) ⁵	7,8	7,8	-0,5	252,2	246,9	-2,1	32.258	31.735	-1,6
Batata da seca (2ª safra)	6,2	6,0	-3,0	189,8	180,2	-5,0	30.558	29.932	-2,0
Batata de inverno (3ª safra)	12,8	12,5	-2,6	434,2	437,3	0,7	33.880	35.038	3,4
Cana para forragem	62,3	65,3	4,8	3.741,7	4.028,9	7,7	60.083	61.737	2,8
Cebola de bulbinho	0,3	0,2	-32,4	11,7	8,5	-27,2	36.484	39.295	7,7
Cebola de muda	2,0	1,7	-15,7	81,1	61,6	-24,0	40.436	36.452	-9,9
Cebola de plantio direto	2,2	1,8	-16,7	108,0	89,2	-17,4	49.369	48.950	-0,9
Feijão das águas (1ª safra) ⁵	53,2	45,1	-15,2	149,0	131,9	-11,5	2.802	2.924	4,4
Feijão da seca (2ª safra)	12,3	10,5	-14,1	23,7	26,1	9,8	1.934	2.473	27,8
Feijão de inverno (3ª safra) ⁴	23,7	23,4	-1,1	60,6	66,1	8,9	2.559	2.818	10,1
Milho ⁴	333,5	330,1	-1,0	2.096,8	2.175,0	3,7	6.288	6.589	4,8
Milho safrinha (2ª safra)	492,1	491,5	-0,1	1.596,4	2.658,4	66,5	3.244	5.409	66,7
Soja ⁴	1.154,3	1.219,5	5,6	4.070,7	4.330,2	6,4	3.527	3.551	0,7
Tomate envarado (safra inverno)	5,0	3,2	-36,3	385,3	236,6	-38,6	76.646	73.952	-3,5
Tomate rasteiro (indústria)	2,4	2,2	-11,8	185,0	175,4	-5,2	75.520	81.238	7,6
Trigo	98,9	104,1	5,2	290,7	325,6	12,0	2.938	3.129	6,5
Triticale	5,8	7,8	35,9	15,6	23,7	52,1	2.707	3.029	11,9

¹Este levantamento foi efetuado de 8 de abril a 6 de maio de 2022.

²Diferenças nos cálculos de variação percentual podem ocorrer devido à apresentação da tabela usar uma única casa decimal e os cálculos originais utilizarem o máximo de precisão possível.

³Inclui amendoim das águas e da seca.

⁴Inclui cultura irrigada.

⁵Estimativa final da safra agrícola 2021/22, dados de fev./2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

Tabela 3 - Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, comparativo de área, produção e produtividade, ano agrícola 2021/22, abril de 2022¹

Produtos	Área (1.000 ha)						Var. % ²
	Final 2020/21			Abr. /2022 2021/22			
	Total	Nova	Em produção	Total	Nova	Em produção	
Banana	56,3	2,9	53,4	50,1	2,8	47,3	-11,1
Café	205,7	9,8	195,9	199,8	10,6	189,2	-2,9
Cana para indústria	6.084,2	576,6	5507,6	6.071,1	599,9	5.471,2	-0,2
Laranja	423,4	28,6	394,8	434,9	29,7	405,2	2,7
Mandioca para indústria	59,0	15,9	43,1	59,8	16,6	43,2	1,3
Mandioca para mesa	19,9	4,4	15,5	19,4	4,3	15,1	-2,7
Seringueira	129,6	24,6	105	130,0	23,7	106,3	0,3
Uva para indústria ³	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	-4,7
Uva comum para mesa	6,8	0,2	6,6	4,2	0,1	4,1	-38,1

Produtos	Produção (1.000 t)			Produtividade ⁴ (kg/ha)		
	Final 2020/21	Abr. /2022 2021/22	Var. % ²	Final 2020/21	Abr. /2022 2021/22	Var. % ²
Banana	1.059,3	970,3	-8,4	19.833	20.524	3,5
Café	243,0	261,9	7,8	1.240	1.384	11,6
Cana para indústria	408.359,7	416.804,8	2,1	74.145	76.181	2,7
Laranja	12.081,4	12.688,6	5,0	30.596	31.312	2,3
Mandioca para indústria	1.245,9	1.206,2	-3,2	28.950	27.950	-3,5
Mandioca para mesa	250,0	261,7	4,7	16.097	17.371	7,9
Seringueira	247,1	255,3	3,3	2.354	2.403	2,1
Uva para indústria ³	2,0	2,2	14,1	25.270	29.526	16,8
Uva comum para mesa	245,1	171,6	-30,0	36.699	41.721	13,7

¹Este levantamento foi efetuado de 8 de abril a 6 de maio de 2022.

²Diferenças cálculos de variação percentual podem ocorrer devido à apresentação da tabela usar uma única casa decimal e os cálculos originais utilizarem o máximo de precisão possível.

³Estimativa final da safra agrícola 2021/22.

⁴Produtividade calculada a partir da área em produção.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

3 - ACOMPANHAMENTO DA SAFRA AGRÍCOLA 2021/22

3.1 - Algodão



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
9,8 (mil ha)	29,5 (mil t)	3.011 (kg/ha)
+68,7%	+86,0%	+10,2%

No terceiro levantamento de estimativa de safra para a cultura do algodão no ano agrícola 2021/22, constatou-se novamente aspectos de expansão de área e aumento de produção para essa cultura. A estimativa de área no estado de São Paulo atualmente é de

9,8 mil hectares, que corresponde a um aumento de 68,7% em relação à safra 2020/21. Esse resultado é reflexo do aumento de 641,5 hectares na regional de Votuporanga. Tal expansão eleva a produção em 86,0% em relação à safra anterior, estimada em 29,5 mil toneladas para a safra 2021/22. Já a produtividade é prevista em 3.011 kg/ha. Novamente, as CATI Regionais que mais se destacaram na produção de algodão foram Avaré (31,5%), Votuporanga (29,8%) e Itapeva (15,3%). Juntas, elas representam 76,6 % da estimativa prevista de algodão no estado de São Paulo.

3.2 - Amendoim



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
174,2 (mil ha)	665,8 (mil t)	3.822 (kg/ha)
+0,8%	-1,2%	-2,0%

A área do amendoim no estado na safra 2021/22 é estimada em 174,2 mil hectares, com produção de 26,6 milhões de sacas de 25 kg (665,8 mil toneladas). Esse resultado mostra aumento de área (0,8%) e queda na produção (-1,2%) em relação à safra anterior.

Na atual estimativa, as regionais de Marília, Jaboticabal, Tupã, Presidente Prudente e Barretos são as maiores regiões produtoras de amendoim de São Paulo, e representam 55,6% da produção, ou seja, pouco mais da metade da produção paulista.

3.3 - Arroz



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
7,3 (mil ha)	43,9 (mil t)	6.010 (kg/ha)
-25,6%	-22,9%	+3,6%

Para a safra paulista 2021/22, a previsão do levantamento para a cultura do arroz em abril de 2022 é de 731,4 mil sacas de 60 kg (43,9 mil toneladas) a serem produzidas, em área de 7,3 mil hectares. Esse resultado aponta reduções na produção (-22,9%) e de área (-25,6%) em relação à safra anterior.

As principais CATI Regionais em volume de produção e suas respectivas participações são Guaratinguetá (51,8%), Pindamonhangaba (22,5%), Registro (13,0%), Itapeva (7,5%) e Assis (4,1%). Essas cinco regiões respondem por 98,9% de toda a produção paulista.

3.4 - Banana



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
50,1 (mil ha)	970,3 (mil t)	20.524 (kg/ha)
-11,1%	-8,4%	+3,5%

Em abril, foi realizado o terceiro acompanhamento da safra 2021/22 dessa cultura, que sinalizou decréscimo de área (-11,1%) e produção (-8,4%) em relação à safra 2020/21. Levando-se em conta apenas a área em produção, houve acréscimo na produtividade (3,5%) em relação à safra anterior. A atividade poderá atingir o total de 970,3 mil toneladas da fruta, em uma área de 47,3 mil hectares. As principais regiões produtoras são Registro, Santos e Jales que concentram 79,1% da produção paulista.

3.5 - Batata

3.5.1 - Batata da seca (2ª Safra)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
6,0 (mil ha)	180,2 (mil t)	29.932 (kg/ha)
-3,0%	-5,0%	-2,0%

O levantamento de abril da safra 2021/22 aponta redução na área cultivada de 3,0% em relação à safra passada. A batata da seca apresenta redução tanto em produção quanto em produtividade, quando comparada à safra anterior. A produção estimada em 180,2 mil toneladas é 5,0% menor em relação à 2020/21, e a produtividade é de 29.932 kg/ha, queda de 2,0%.

3.5.2 - Batata de inverno (3ª Safra)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
12,5 (mil ha)	437,3 (mil t)	35.038 (kg/ha)
-2,6%	+0,7%	+3,4%

Para a batata de inverno, a estimativa de área é de 12,5 mil hectares, redução de 2,6% em relação à safra anterior conforme já mencionado, com uma produtividade de 35.038 kg/ha (+3,4%) e produção de 437,3 mil toneladas (+0,7%). Para os dois tipos de batata deste levantamento, São João da Boa Vista, Itapeva, Avaré e Itapetininga são as principais regiões produtoras.

3.6 - Café



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
199,8 (mil ha)	261,9 (mil t)	1.384 (kg/ha)
-2,9%	+7,8%	+11,6%

No terceiro levantamento de safra 2021/22 para a lavoura do café no estado de São Paulo, consolidam-se as informações mais precisas sobre a dimensão e a qualidade da safra de café paulista, já em preparativos para início da colheita. As informações indicam aspectos positivos tanto para produção quanto para produtividade dessa cultura. A produção é estimada em 261,9 mil toneladas, correspondente a 4,36 milhões de sacas, aumento de 7,8% em relação à safra 2020/21. Já a produtividade esperada em 1.384 kg/ha é 11,6% superior à safra anterior.

Nas principais regiões cafeeiras, a CATI Regional de Franca apresentou diminuição de 5,1% na produção na comparação com o levantamento anterior (fevereiro de 2022), contabilizando-se, em abril de 2022, quantidade a ser colhida de 1,7 milhão de sacas de 60 kg. Movimento similar foi informado para a regional de Marília, com baixa de 2,3% no volume de colheita, registrando-se 354,9 mil sacas de 60 kg. Em sentido contrário, São João da Boa Vista e Ourinhos tiveram elevação na estimativa de colheita, de 2,1% e 5,0%, respectivamente. Considerando-se apenas os principais cinturões cafeeiros do Estado, foi a CATI Regional de Ourinhos que contabilizou o maior patamar de produtividade média, alcançando 26,4 sc. 60 kg/ha.

Os efeitos tanto das massas de ar polar como do atraso no retorno das precipitações (estiagem prolongada) observados ao longo do ano anterior trouxeram prejuízos na qualidade da bebida. Frutos mal formados e de peneira baixa agregam perda econômica adicional aos cafeicultores na medida em que bebidas inferiores tendem a receber valores menores nas praças de comercialização do produto.

A massa polar que ascendeu ao território em meados de maio não trouxe prejuízos em termos de queima das plantas por congelamento (geada). Foi suficiente, porém, para interferir na fisiologia da planta que, ao paralisar seu desenvolvimento, pode repercutir na expectativa de colheita da futura safra (2022/23). O próximo levantamento (junho de 2022) deverá trazer números mais precisos, já com a colheita em andamento.

3.7 - Cana para Indústria

	ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
	6.071,1 (mil ha)	416.804,8 (mil t)	76.181 (kg/ha)
	-0,2%	+2,1%	+2,7%

Os números do terceiro levantamento da safra paulista de 2021/22 para a cana para indústria apontam crescimento na produção em 2,1% em relação à safra anterior, atualmente estimada em 416.804,8 mil toneladas, decorrentes de aumento de produtividade de 2,7%, uma vez que a área em produção basicamente não apresentou alteração.

O destino principal desta cana é a moagem industrial para etanol e açúcar, destilarias, garapa e afins. Não está incluída nesta estatística a cana destinada para alimentação animal.

As dez principais regiões produtoras são: Barretos, Orlandia, Ribeirão Preto, Araraquara, Andradina, São José do Rio Preto, Jaboticabal, Catanduva, Presidente Prudente e Jaú, que concentram 55,9% da produção.

3.8 - Cebola

3.8.1 - Cebola de Bulbinho

	ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
	0,2 (mil ha)	8,5 (mil t)	39.295 (kg/ha)
	-32,4%	-27,2%	+7,7%

A cebola de bulbinho apresentou redução na área de 32,4%, com diminuição na produção em 27,2%, chegando às 8,5 mil toneladas, enquanto a produtividade subiu 7,7%, ficando em 39.295 kg/ha.

3.8.2 - Cebola de Muda



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
1,7 (mil ha)	61,6 (mil t)	36.452 (kg/ha)
-15,7%	-24,0%	-9,9%

A cebola de muda apresentou diminuição de área em 15,7%, passando de 2,0 mil hectares para 1,7 mil hectares para a safra atual. A produção, que no ano passado foi de 81,1 mil toneladas, também recuou (-24,0%), para 61,6 mil toneladas. A produtividade também apresenta queda de 9,9%, estimada em 36.452 kg/ha. Itapeva, São João da Boa Vista, Sorocaba e Jaboticabal são as principais regiões produtoras do estado.

3.8.3 - Cebola de Plantio Direto



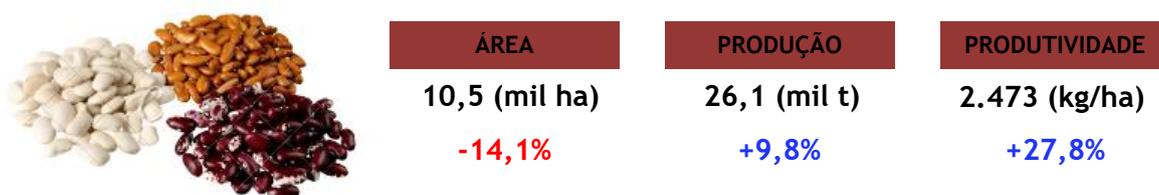
ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
1,8 (mil ha)	89,2 (mil t)	48.950 (kg/ha)
-16,7%	-17,4%	-0,9%

A cebola cultivada em plantio direto apresentou redução de área de 16,7%, o que retraiu a produção em 17,4%, atingindo uma produtividade de 48.950 kg/ha, redução de 0,9% em relação ao levantamento anterior.

3.9 - Feijão

O cultivo do feijão é realizado em três períodos, conforme o calendário agrícola: águas (setembro a janeiro), seca (fevereiro a junho) e inverno (abril a setembro), podendo variar o período inicial do plantio dependendo das condições climáticas e da conjuntura de mercado.

3.9.1 - Feijão da Seca (2ª Safra)



Para o feijão da seca safra 2021/22, o segundo levantamento realizado em abril de 2022 apresenta uma área cultivada em 10,5 mil hectares e produção estimada em 26,1 mil toneladas (434,4 mil sacas de 60kg). Na comparação com a safra anterior, houve redução de 14,1% no plantio e aumento de 9,8% no volume a ser colhido, proporcionando ganhos de 27,8% de produtividade, equivalentes a 41,2 sc. 60 kg/ha (2.473 kg/ha), cerca de 9 sacas a mais ante a safra 2020/21.

Observa-se nos últimos anos a diminuição da área cultivada do feijão da seca, tendo como fatores limitantes a concorrência com as culturas da soja (em expansão) e da do milho, associados à infestação da mosca branca.

3.9.2 - Feijão de Inverno (3ª Safra)



No caso da cultura do feijão de inverno (irrigado e sem irrigação) safra 2021/22, o primeiro levantamento da safra 2021/22, as previsões iniciais são de aumento de 8,9% para produção, sendo esperada uma colheita de 66,1 mil toneladas de feijão, crescimento de 10,1% na produtividade e estabilidade no tamanho da área cultivada (23,4 mil hectares), quando comparado à da safra de inverno de 2020/21. Vale destacar que aproximadamente 90,0% da área plantada para a safra de inverno é realizada com sistemas de irrigação, cujo rendimento médio é estimado em 2.818 kg/ha. O segundo levantamento (junho de 2022) poderá trazer informações mais atualizadas com possibilidades da inclusão de área de plantios tardio (realizado nos meses de maio e junho).

3.10 - Laranja



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
434,9 (mil ha)	12.688,6 (mil t)	31.312 (kg/ha)
+2,7%	+5,0%	+2,3%

O levantamento realizado em abril ainda traz números preliminares da safra 2021/22 para a cultura da laranja. A produção prevista é de 311,0 milhões de cx. 40,8 kg (12.688,6 mil toneladas), correspondente a 156,4 milhões de pés em produção.

Em relação à safra 2020/21, a previsão é de resultados superiores, com elevação de 5,0% na produção e de 2,6% no número de pés em produção, indicando aumento de produtividade nesta safra (+2,3%).

A produção verificada contabiliza a safra paulista de laranja destinada ao mercado e indústria, as caixas perdidas no processo produtivo e na colheita, bem como os frutos provenientes de pomares não expressivos economicamente, previsto para os pomares do estado de São Paulo.

Em relação às principais áreas produtoras destacam-se Barretos (11,4%), São João da Boa Vista (10,1%), Mogi-Mirim (7,3%), Botucatu (6,9%) e Bauru (6,9%).

3.11 - Mandioca

3.11.1 - Mandioca para indústria



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
59,8 (mil ha)	1.206,2 (mil t)	27.950 (kg/ha)
+1,3%	-3,2%	-3,5%

O levantamento de abril de 2022 para a mandioca industrial aponta para uma produção de 1.206,2 toneladas, 3,2% menor em relação à safra passada. A produ-
ti-

vidade diminuiu 3,5% (27.950 kg/há), diferente da área, que aumentou 1,3%, chegando aos 59,8 mil hectares. As principais regiões produtoras são Presidente Venceslau, Assis e Tupã.

3.11.2 - Mandioca para mesa



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
19,4 (mil ha)	261,7 (mil t)	17.371 (kg/ha)
-2,7%	+4,7%	+7,9%

A área cultivada com mandioca para mesa diminuiu 2,7%, totalizando 19,4 mil hectares neste levantamento. Já a produção apresentou aumento de 4,7%, atingindo 261,7 mil toneladas, com produtividade de 17.371 kg/ha, 7,9% maior em relação à safra anterior. As principais regiões produtoras são Mogi-Mirim, Jaboticabal e Sorocaba.

3.12 - Milho

3.12.1 - Milho 1ª Safra



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
330,1 (mil ha)	2.175,0 (mil t)	6.589 (kg/ha)
-1,0%	+3,7%	+4,8%

Conforme o calendário de levantamento da cultura do milho, as estimativas de abril antecedem o fechamento do ciclo que ocorre em junho. Em geral, o período entre abril e junho contabiliza um percentual pequeno da produção, pois o grande volume produzido já foi colhido. Portanto, os números, embora não sejam finais, já mostram como a cultura se desenvolveu neste ciclo. A área em produção (330,1 mil hectares) foi 1,0% inferior à do ano-safra 2020/21, o que indica estabilidade, enquanto a produção foi 3,7% maior, impulsionada pela produtividade de 6.589 kg/ha. Esse resultado indica que não houve prejuízos produtivos causados por intempéries climáticas ou de sanidade.

3.12.2 - Milho safrinha



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
491,5 (mil ha)	2.658,4 (mil t)	5.409 (kg/ha)
-0,1%	+66,5%	+66,7%

O levantamento de abril indica recuperação produtiva da cultura do milho safrinha após a significativa perda ocorrida no ano-safra 2020/21. Os números mostram crescimento de 66,5% na produção, chegando a 2.658,4 mil toneladas, ante 1.596,4 mil toneladas do ano anterior. Como a área em produção é praticamente a mesma de 2020/21, com variação negativa de 0,1%, coube à produtividade protagonizar o aumento do volume produzido, com alta de 66,7%. O próximo levantamento (junho) será determinante para a confirmação da recuperação do milho safrinha no estado.

3.13 - Seringueira



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
130,0 (mil ha)	255,3 (mil t)	2.403 (kg/ha)
+0,3%	+3,3%	+2,1%

As estimativas para a cultura da seringueira do terceiro levantamento da safra 2021/22 apresentam aumento de 3,3% na produção, com previsão de 255,3 mil toneladas de coágulo de látex a serem extraídos, e ganhos de 2,1% de produtividade, alcançando 6,0 kg/pé (2.403 kg/ha) de rendimento médio. Já a área total cultivada de 130,0 mil hectares está semelhante (+0,3%) à safra passada (2020/21), mas apresenta expansão de 1,2% na área produtiva (106,3 mil hectares) e diminuição de 3,4% de área em formação (23,7 mil hectares).

Ainda de acordo com o levantamento, as principais regiões produtoras são São José do Rio Preto (30,4%), Votuporanga (11,7%), General Salgado (11,3%) e Barretos (11,0%), que juntas concentram cerca de 65,0% da produção no estado. O próximo levantamento (junho de 2022) trará as estimativas finais da safra 2021/22.

3.14 - Soja



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
1.219,5 (mil ha)	4.330,2 (mil t)	3.551 (kg/ha)
+5,6%	+6,4%	+0,7%

Com a produtividade deste ciclo se mantendo semelhante à safra 2020/21, com variação positiva de 0,7%, o volume de produção cresceu em 6,4% em função da expansão de área em 5,6%, alcançando 1.219,5 mil hectares.

As condições climáticas observadas desde o plantio não afetaram o ciclo produtivo e, com isso, a produtividade média é estimada em 3.551 kg/hectare.

Este levantamento é o penúltimo do ano-safra da cultura e já conta com boa parte da safra colhida. Com isso, os números aqui apresentados, embora parciais, não devem sofrer mudança significativa.

3.15 - Tomate

3.15.1 - Tomate envarado (safra inverno)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
3,2 (mil ha)	236,6 (mil t)	73.952 (kg/ha)
-36,3%	-38,6%	-3,5%

Para o tomate envarado ou para mesa (consumo *in natura*), os resultados obtidos no segundo levantamento da safra de inverno de 2021/22 são de 3,2 mil hectares cultivados e apresenta retração de 36,3% na comparação com a safra anterior, conseqüentemente a produção será menor (-38,6%) estimada em 236,6 mil toneladas e perdas de 3,5% de produtividade.

3.15.2 - Tomate rasteiro (indústria)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
2,2 (mil ha)	175,4 (mil t)	81.238 (kg/ha)
-11,8%	-5,2%	+7,6%

As informações do primeiro levantamento para o tomate rasteiro (processamento industrial) da safra 2021/22 apontam diminuição de 11,8% de área cultivada (2,2 mil hectares) e redução em 5,2% da produção prevista (175,4 mil toneladas), mas com maior produtividade (+7,6%) em relação aos números da safra de 2020/21. As regionais de Votuporanga e Barretos representam 43,0% da área cultivada no estado.

3.16 - Trigo



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
104,1 (mil ha)	325,6 (mil t)	3.129 (kg/ha)
+5,2%	+12,0%	+6,5%

A produção paulista de trigo na safra 2021/22 está estimada em 325,6 mil toneladas, 12,0% superior ao resultado obtido na safra anterior, refletindo uma variação de 5,2% na área cultivada e uma elevação de 6,5% na produtividade.

A área cultivada com trigo em São Paulo em 2020/21 já havia apresentado expansão de 16,2% em função dos preços que já se encontravam em elevação. Em 2021, houve uma leve retração da área cultivada, de 1,5%, mas em função de estiagem e geadas, a produção apresentou queda de 6,5%, além dos prejuízos na qualidade. Assim, essa estimativa para a safra 2021/22 deverá superar o volume recorde de 2021, se não houver nenhuma adversidade climática. Ressalta-se o fato de que a área cultivada na atual safra poderia ser ainda maior se os preços do milho não estivessem também estimulantes, o que fez com que muitos agricultores optassem por semear o milho safrinha.

3.17 - Triticale



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
7,8 (mil ha)	23,7 (mil t)	3.029 (kg/ha)
+35,9%	+52,1%	+11,9%

Situação análoga à da cultura do trigo se verifica com a do triticale, guardada as devidas proporções, pelos mesmos motivos: a área cultivada com triticale está estimada em 7,8 mil hectares, uma expansão de 35,9% e uma produção de 23,7 mil toneladas, equivalente a um aumento de 52,1% relativo ao resultado de 2020/21. Vale lembrar que o triticale, embora mais barato que o trigo e o milho, pode substituí-los em alguns destinos, além de ser uma cultura mais rústica e mais resistente à seca.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados de outros produtos agrícolas do quarto levantamento (abril de 2022) do estado de São Paulo estão disponibilizados na tabela 4. São apresentados também os resultados por CATI Regionais na tabela 5 e por Região Administrativa (RA) e Região Metropolitana (RM) na tabela 6. O próximo levantamento das safras do estado de São Paulo (quinto levantamento) a ser realizado em junho encerra o ano-safra 2021/22, com informações mais precisas sobre área, produção e produtividade das culturas perenes. Também no levantamento de junho, informações sobre plantio, previsão de produção e área serão disponibilizadas para culturas anuais.

¹Os autores agradecem o desempenho no levantamento dos técnicos do DEXTRU, das Casas de Agricultura, e dos diretores das CATI Regionais e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI); os comentários de Celso Luis Rodrigues Vegro, José Roberto da Silva, Katia Nachiluk e Marisa Zeferino, pesquisadores do IEA; a colaboração de Talita Tavares Ferreira, Técnica de Apoio do Núcleo de Gestão de Qualidade (NGQ), Leonardo Massao Nakama, Assistente Técnico do CPIEA, e da equipe do Núcleo de Informática para os Agronegócios (NIA) do IEA.

²Entende-se por método subjetivo a coleta e a sistematização de dados fornecidos pelos técnicos das Casas de Agricultura, em função de seu conhecimento regional e/ou da coleta de dados de forma declaratória, fornecida pelo responsável pela unidade de produção, em cada um dos 645 municípios do Estado de São Paulo.

Palavras-chave: previsão de safra, área e produção, safra agrícola 2021/22, Estado de São Paulo.

Felipe Pires de Camargo
Pesquisador do IEA
fpcamargo@sp.gov.br

Celma da Silva Lago Baptistella
Pesquisadora do IEA
csbaptistella@sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
maximiliano.miura@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagnermartins@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 29/06/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

CAMARGO, F. P. de et al. Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2021/22, Abril de 2022. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 6, jun. 2022, p. 1-16. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).